



XXXII CONGRESSO BRASILEIRO
DA CIÊNCIA DAS PLANTAS DANINHAS
RIO VERDE - GOIÁS
25 A 28 DE JULHO DE 2022

**PLANTAS DANINHAS E SUAS INTERAÇÕES
NOS SISTEMAS DE PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

25 a 28 de julho de 2022

Centro de Convenções da
Universidade de Rio Verde

ANAIS

PROMOÇÃO



REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO



ISBN E DADOS DE PUBLICAÇÃO

ANAIS DO XXXII CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIA DAS PLANTAS DANINHAS

Centro de Convenções da Universidade de Rio Verde - Rio Verde (GO) | 25 a 28 de julho de 2022

Edição Técnica

Guilherme Braga Pereira Braz & Naiara Guerra

Todos os resumos neste livro foram reproduzidos de cópias fornecidas pelos autores e o conteúdo dos textos é de exclusiva responsabilidade dos mesmos. A organização do referente evento não se responsabiliza por consequências decorrentes do uso de quaisquer dados, afirmações e/ou opiniões inexatas ou que conduzam a erros publicados neste livro de trabalhos. É de inteira responsabilidade dos autores o registro dos trabalhos nos conselhos de ética, de pesquisa ou SisGen.

Copyright © 2022 – Todos os direitos reservados – SBCPD

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta obra pode ser reproduzida, arquivada ou transmitida, em qualquer forma ou por qualquer meio, sem permissão escrita do presidente em exercício da Sociedade Brasileira de Ciência das Ciências das Plantas Daninhas.



***EUPHORBIA HETEROPHYLLA*, UM RECENTE CASO DE RESISTÊNCIA AO GLIFOSATO NO BRASIL**

Fernando Storniolo Adegas¹; Dionísio Luiz Pisa Gazziero¹; Rubem Silverio de Oliveira Júnior²; Rafael Romero Mendes³

¹Embrapa Soja. fernando.adegas@embrapa.br; ²Universidade Estadual de Maringá; ³Sumitomo Chemical

Destaque: Este é o primeiro caso de *Euphorbia heterophylla* resistente ao glifosato no mundo e a décima primeira espécie resistente a este herbicida no Brasil.

Resumo: Na safra 2018/19, no Vale do Ivaí no Paraná, foi constatada a sobrevivência de uma população de *Euphorbia heterophylla* após aplicações de glifosato, nas doses recomendadas, situação que já ocorrida nas duas safras anteriores, mas em proporção menor. Primeiramente foi realizada nova aplicação de glifosato na área afetada, com a dose recomendada, sendo que as plantas de *Euphorbia heterophylla* novamente não foram controladas. A segunda etapa do trabalho foi a coleta de sementes dos biótipos sobreviventes no campo, as quais foram levadas para a Embrapa Soja, em Londrina (PR). Primeiramente foi feita a identificação conclusiva da espécie como sendo *Euphorbia heterophylla* e realizado o primeiro experimento em casa-de-vegetação, no esquema de dose resposta ao herbicida glifosato. Posteriormente, um segundo experimento foi realizado com as sementes das plantas sobreviventes desse experimento inicial (geração F2), e um terceiro estudo foi realizado com as sementes coletadas do segundo experimento (geração F3), sempre comparando a população suspeita, com uma população suscetível ao glifosato. O delineamento experimental foi o inteiramente casualizado, com seis repetições, em onze doses de glifosato (em e.a. ha⁻¹): 0, 130, 270, 570, 720, 1080 (padrão), 1440, 2160, 4320, 8640, 17280, aplicado no estádio de quatro folhas verdadeiras. As avaliações foram as de controle visual a cada sete dias após a aplicação e de matéria seca coletada aos 28 dias após a aplicação. Os resultados confirmaram a suspeita de que a sobrevivência das plantas se devia a seleção de uma população resistente ao herbicida, cujo fator de resistência obtido no segundo experimento foi de 4,74 para a dose de controle de 50% da população suspeita em relação a suscetível (DL₅₀) e de 3,30 para a redução da biomassa da população suspeita em relação a suscetível (GR₅₀). Portanto, trata-se de um novo caso de resistência de uma espécie daninha ao herbicida glifosato no Brasil, *Euphorbia heterophylla*.

Palavras-chave: leiteiro; EPSPs; soja RR; planta daninha resistente

Agradecimentos: COCARI-Cooperativa Agropecuária e Industrial